

FRENTE: REDAÇÃO

PROFESSOR(A): DANIEL VÍCTOR

ASSUNTO: A REDAÇÃO NO ITA – OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EAD – ITA/IME

AULA 01



Resumo Teórico

A REDAÇÃO NO ENEM – OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Na edição de 2016 do Exame Nacional do Ensino Médio, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável pedagógico pelo Enem, disponibilizou aos candidatos um documento intitulado “Redação no Enem 2016 – Cartilha do Participante”, no qual são explicitados alguns direcionamentos sobre a prova de Redação. Uma interessante forma de conhecer melhor o processo de correção e os critérios avaliados é fazer o download desse material no site do INEP, já que devemos nos moldar ao que é exigido na prova, a fim de melhor direcionar nosso estudo no decorrer do ano. Além disso, caro estudante, você deve ficar atento para a divulgação de

uma nova Cartilha, já que, devido à mudança da Banca de Organização do Enem, é bastante provável que um novo manual seja disponibilizado, o qual deve apresentar se haverá alguma mudança na sistemática de correção da Redação.

Já na página 7, a Cartilha do Participante de 2016 apresenta um resumo daquilo que será avaliado na prova de Redação, dando alguns direcionamentos importantes a serem seguidos pelo candidato. Esses apontamentos serão um ótimo direcionador ao seu estudo, a fim de não haver desperdício de esforços:

<p>A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma tese – uma opinião a respeito do tema proposto –, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. Por fim, você deverá elaborar uma proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto que respeite os direitos humanos.</p>	TEMA
	↓
	TESE
	↓
	ARGUMENTOS
↓	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	

Redação no Enem 2016 – Cartilha do Participante.
Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2016/manual_de_redacao_do_enem_2016.pdf>.
Acesso em: 14/05/17.

Logo em seguida, são apresentadas as competências pelas quais o texto será avaliado. O conhecimento desses critérios irá nortear a elaboração do seu texto, tendo em vista atender às expectativas do avaliador.

Competência 1	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.
Competência 2	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Redação no Enem 2016 – Cartilha do Participante.
Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2016/manual_de_redacao_do_enem_2016.pdf>. Acesso em: 14/05/17.

Seguindo a interpretação dos tópicos principais da Cartilha do Participante, algumas perguntas são respondidas, a fim de sanar algumas dúvidas frequentes dos candidatos sobre a avaliação da redação.

- Quem vai avaliar a redação?
- Como será atribuída a nota à redação?
- O que é “discrepância” e como ela é tratada pelos avaliadores?
- Quais as razões para se atribuir nota 0 (zero) à redação?

Por fim, o novo tópico foi acrescentado no Manual do ano de 2016, fazendo uma explicação mais aprofundada sobre como o candidato pode ferir os direitos humanos na prova de Redação, o que acarretaria a atribuição da nota zero.

Nesse sentido, ficam bem claras algumas ideias que devem ser evitadas na redação, como qualquer forma de tolher a liberdade de expressão na mídia ou proposições de intervenções que visem

à tortura, linchamentos, superioridade de gêneros, imposição religiosa, política ou afetivas. Para intervenções que não recaiam nesse tipo de situação, a Cartilha sugere a intervenção estatal como mediador das medidas, já que o governo exerce o papel de mediador de medidas que devem assegurar os direitos humanos dos cidadãos.

Desse modo, alguns exemplos de expressões que foram punidas com a nota zero no Enem de 2015, as quais, portanto, devem ser evitadas, foram:

- “ser massacrado na cadeia”;
- “deve sofrer os mesmos danos causados à vítima, não em todas as situações, mas em algumas ou até mesmo a pena de morte”;
- “fazer sofrer da mesma forma a pessoa que comete esse crime”;
- “deveria ser feita a mesma coisa com esses marginais”;
- “as mulheres fazerem justiça com as próprias mãos”;
- “merecem apodrecer na cadeia”;
- “muitos dizem [...] devem ser castrados, seria uma boa ideia”.

Um ponto interessante que foi apresentado de maneira mais clara é a proposição da pena de morte como proposta de intervenção. Em virtude de muitos candidatos terem dúvida acerca de essa atitude ferir ou não os direitos humanos, esse tópico foi especificado no manual. Assim, ficou mais claro que essa ação

não é considerada pela Banca de Avaliação como uma forma de ferir os direitos humanos, já que essa forma de punição pressupõe a intervenção estatal, que tem como princípio basilar assegurar todos os direitos do cidadão. Logo, por ser uma ação com a supervisão do governo, não será avaliada como um desrespeito aos direitos humanos, sendo necessário, porém, muito cuidado do candidato em apresentar de maneira bem clara essa intervenção, detalhando muito bem os meios estatais utilizados para sua implementação, a fim de não gerar no avaliador interpretações ambíguas.



Exercícios

01. (Saep) Leia o texto abaixo.

UNESCO QUER QUE ESCOLA ENSINE A MEDIAR CONFLITOS

Adotado em países como Argentina, Espanha, França e Austrália, a mediação dos conflitos pode entrar na grade curricular das escolas como uma forma de reduzir a violência. A Unesco tem dialogado com o Ministério da Educação nesse sentido. No Rio de Janeiro, pelo menos 20 escolas públicas adotaram a ideia e mantêm projetos que ajudam as crianças a mediar conflitos por meio de conversa. O objetivo é atacar a cultura da hipermasculinidade que reforça a ideia de que a solução para os conflitos é feita por meio da força. [...] [...] “É preciso conscientizar os alunos de que existem formas não violentas de resolução de conflitos”, afirma o sociólogo Jorge Werthein, da Unesco. Para ele, a cultura de mediação propicia a prática do diálogo, a resolução de conflitos, diminui o sentimento de insegurança dos alunos, interfere nos níveis de violência e pode contribuir para a melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, [...]”

COLLUCCI, Cláudia. Folha de S. Paulo, 25 jul, 2005. p. C 4. Fragmento.

A tese defendida pelo autor desse texto é a de que a mediação de conflitos

- A) deve ser uma disciplina escolar das escolas públicas do Rio de Janeiro.
- B) melhora a aprendizagem nas escolas públicas.
- C) propicia a prática do diálogo e diminui a violência.
- D) reforça a ideia de que a resolução de desentendimentos ocorre pela força.

02.

O TEATRO DA ETIQUETA

No século XV, quando se instalavam os Estados nacionais e a monarquia absoluta na Europa, não havia sequer garfos e colheres nas mesas de refeição: cada comensal trazia sua faca para cortar um naco da carne – e, em caso de briga, para cortar o vizinho. Nessa Europa bárbara, que começava a sair da Idade Média, em que nem os nobres sabiam escrever, o poder do rei devia se afirmar de todas as maneiras aos olhos de seus súditos como uma espécie de teatro. Nesse contexto surge a etiqueta, marcando momento a momento o espetáculo da realeza: só para servir o vinho ao monarca havia um ritual que durava até dez minutos. Quando Luís XV, que reinou na França de 1715 a 1774, passou a usar lenço não como simples peça de vestuário, mas para limpar o nariz, ninguém mais na corte de Versalhes ousou associar-se com os dedos, como era costume. Mas todas essas regras, embora servissem para diferenciar a nobreza dos demais, não tinham a petulância que a etiqueta adquiriu depois. Os nobres usavam as boas maneiras com naturalidade, para marcar uma diferença política que já existia. E representavam esse teatro da mesma forma para todos. Depois da Revolução Francesa, as pessoas começam a aprender etiqueta para ascender socialmente. Daí por que ela passou a ser usada de forma desigual – só na hora de lidar com os poderosos.

Revista Superinteressante, junho 1988, nº 6. Ano 2.

Nesse texto, o autor defende a tese de que

- A) a etiqueta mudou, mas continua associada aos interesses do poder.
- B) a etiqueta sempre foi um teatro apresentado pela realeza.
- C) a etiqueta tinha uma finalidade democrática antigamente.
- D) as classes sociais se utilizam da etiqueta desde o século XV.
- E) as pessoas evoluíram a etiqueta para descomplicá-la.

03. Assinale o item que apresenta argumento enfraquecedor da tese seguinte.

É preciso reconhecer que o imperialismo representou sem dúvida um grande estímulo para a vida econômica do País. Entrosando-a num sistema internacional altamente desenvolvido, como é o do capitalismo contemporâneo, realizou necessariamente nela muitos dos seus progressos.

Caio Prado Júnior

- A) O aparelhamento moderno de base com que contaria a economia brasileira até vésperas da II Grande Guerra foi quase todo ele fruto do capital financeiro internacional.
- B) A contribuição internacional veio no sentido de dotar o País de estradas de ferro, portos modernos, serviços urbanos, grandes indústrias, que não teria sido possível instalar apenas com os recursos nacionais.
- C) A inversão de capital estrangeiro provoca alívio momentâneo sem aumentar a capacidade real do País para cobrir débitos e cumprir obrigações decorrentes do afluxo de recursos internacionais.
- D) Com a contribuição material vieram o espírito de iniciativa, os padrões de qualidade, o exemplo e a técnica de países altamente desenvolvidos.
- E) O ritmo acelerado da vida econômica brasileira, que está, qualitativamente, próximo ao nível do mundo moderno, é, em grande parte, reflexo da ação imperialista.

04. Identifique a letra que contém a introdução apropriada para integrar o trecho abaixo.

Mesmo tão diminutas, são as responsáveis pelas reações químicas que ocorrem nos seres vivos, dos vegetais e micro-organismos ao homem. São as enzimas.

- A) Elas medem pouco menos de um milésimo de milímetro e estão presentes, aos milhares, em todas as células.
- B) Uma enzima é uma molécula de proteína, formada por uma sequência de aminoácidos.
- C) Não se tem notícia de outro ingrediente envolvido em tantos processos industriais e de tão grande potencial para novas aplicações.
- D) Elas só foram descobertas no século passado. Até então, a transformação química de substâncias orgânicas que resultava em bebidas e pão, por exemplo, era mal compreendida.
- E) Cada célula possui milhares de moléculas de enzimas, cada uma exercendo sua função catalisadora sobre uma substância específica chamada de substrato.

05. Marque o item que apresenta uma ilustração confirmatória da tese postulada no seguinte texto:

Pode-se afirmar que a distribuição injusta de bens culturais, principalmente das formas valorizadas de falar, é paralela à distribuição iníqua de bens materiais e de oportunidades.

S. M. Bortoni

- A) Prova disso são os modernos shopping centers, cujo espaço foi arquitetonicamente projetado para permitir a convivência harmoniosa da empregada e da "madame", do porteiro e do ministro, enfim, de ricos e pobres.
- B) Temos na diversidade dos programas de televisão um exemplo de que diferença outrora marcante entre cultura de elite e cultura popular, hoje está reduzida a uma mera questão de grau.
- C) A iniquidade na distribuição de bens culturais no Brasil encontra demonstração inequívoca na oposição que ainda hodiernamente se faz entre casa-grande e senzala.
- D) Demonstra este fato o esforço que fazem dirigentes políticos e sindicais provenientes das camadas baixas da sociedade para dominar a variedade padrão da língua portuguesa.
- E) Os chamados "meninos de rua", menores abandonados e meninas prostituídas testemunham, no Brasil da modernidade, a falência das elites em dividir o bolo da economia.

06.

HAVERÁ UM MAPA PARA ESTE TESOURO?

"Diversidade biológica" significa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas. (Artigo 2 da Convenção sobre Diversidade Biológica).

5 O Brasil, país de dimensões continentais, sabidamente possui uma enorme biodiversidade, sendo definida como a maior do planeta. Possuir muito, e de diferentes fontes, ecoa aos nossos sentidos como ter à disposição, ao alcance de todos, um grande tesouro.

10 No entanto, todos sabemos que um grande tesouro escondido em locais inacessíveis, ou mesmo localizado sob os nossos olhos, sem que tenhamos possibilidade de enxergá-la, significa um grande sonho... e sonhos não costumam tornar-se realidade... podem até evoluir para pesadelos...

Assim, fica evidente que o conhecimento científico, embasado em fatos, é essencial para dar suporte a hipóteses que gerem projetos que permitam expandir esses conhecimentos e servir de partida para projetos que permitam a aplicação racional e sustentada dessa riqueza. Todos sabem que a pior atitude é "... matar a galinha dos ovos de ouro...". Portanto, precisamos saber de onde vêm os ovos, e como cuidar da galinha e fazê-la reproduzir para que possamos transmitir essa riqueza como herança.

Regina Pakelmann Markus e Miguel Trefault Rodrigues.
Revista Ciência & Cultura. Julho/agosto/setembro 2003. p. 20.

O trecho "evoluir para pesadelos..." (linha 17) é um argumento para sustentar a ideia de que

- A) a biodiversidade do Brasil é imensa e incontrolável.
- B) a má utilização das riquezas naturais causa graves problemas.
- C) a reprodução ostensiva da galinha dos ovos de ouro é problemática.
- D) o maior conhecimento da natureza causa-lhe mais riscos.
- E) o sonho alto das pessoas faz com que sofram muito.

07. (Saep)

Leia o texto a seguir.

LONGE DE PENDURAR A CHUTEIRA

Quem solta a voz para anunciar que "O Maracanã é nosso" sabe o que está dizendo. Sentado do lado oficial do Vasco (esquerdo) ou do Flamengo (direito), o torcedor que aguarda uma semana ou mais para vibrar pelo time do coração se sente em casa no Estádio Jornalista Mário Filho, popularmente conhecido como Maracanã (nome de um pássaro). Essa íntima relação provocada pelo quase 200 mil metros quadrados de complexo de lazer começou há 59 anos, quando o jornalista Mário Filho iniciou sua batalha em prol da construção de um mega estádio para a Copa do Mundo de 1950. Assim como a linha da história, que, por vezes, parece repetir, o Maracanã, inaugurado em estado inacabado para a partida entre jogadores de São Paulo e do Rio (3 a 1 para os paulistas), está prestes a respirar novos ares e entrar, novamente, para a história em 2014, quando o Brasil abrigará a Copa do Mundo [...]

CALIXTO, Bruno. Caderno 2. *Tribuna de Minas*. Quarta-feira. 22 jul 2009. p. 6.

O assunto desse texto é

- A) a Copa do Mundo.
- B) a história de um estádio.
- C) a reforma de um estádio.
- D) o amor por um time.
- E) o nome do Maracanã.

• Leia o texto para responder às questões 08 e 09.

Um dos mais respeitados colégios particulares da cidade de São Paulo está fechando suas portas por causa da briga crônica entre pais de alunos e donos de escolas em torno das mensalidades escolares.

Veja, 27.09.1989, p. 114.

08. Assinale a alternativa que contém uma consequência do fato relatado.

- A) Duas escolas se prontificaram a admitir os alunos da escola extinta. Uma delas está contratando boa parte de seu corpo docente.
- B) A interferência do governo na fixação dos índices de reajuste das mensalidades escolares é consequência do "lobby" bem sucedido dos proprietários de escolas privadas junto ao MEC.

- C) O triste desfecho desse fato é emblemático da situação da educação brasileira.
- D) Dois meses depois que o Governo Federal liberou os preços das mensalidades escolares, a Justiça de São Paulo decidiu que os reajustes voltam a ser controlados, não podendo exceder os índices mensais de inflação.
- E) O Sindicato dos Professores de São Paulo realizou um levantamento segundo o qual esta é a escola que melhor remunera os professores.
- 09.** Assinale o trecho que constitui uma premissa do fato relatado.
- A) As escolas que pagam salários baixos a seus professores e funcionários são as que mais dão lucros.
- B) Para manter a qualidade do ensino requerida pela sociedade, as escolas privadas estão incrementando convênios com empresas e indústrias.
- C) O ensino privado custa caro e tende a ficar mais caro com as necessidades tecnológicas impostas a cada dia pela moderna educação.
- D) No vácuo criado pela ausência do Estado no ensino secundário proliferaram as escolas privadas.
- E) Como decorrência do crescimento populacional urbano, existe hoje, nas grandes metrópoles, um grande déficit de salas de aula.

- 10.** Marque a única sequência que, ao completar o trecho abaixo, atenda às exigências de coerência, adequação semântica e formulação de argumentos.

O uso que se faz das madeiras nobres é outra prova de insensatez, agravando o desmatamento indiscriminado, em si mesmo uma aberração. Ocorre que, na ânsia de promover o aumento da nossa receita cambial,

- A) os empresários do setor madeireiro alinham-se aos ecologistas contra a extinção das madeiras nobres.
- B) deixa-se de exportar essa madeira, para usá-la na indústria de marcenaria nacional.
- C) dificulta-se a exportação justamente para os países que mais remuneram essa madeira.
- D) a indústria tem preferido desenvolver os projetos que exigem grande consumo de madeiras nobres.
- E) facilita-se a exportação dessa madeira, em toras, o que é desvantajoso financeiramente, em relação à madeira elaborada.
- 11.** Os períodos seguintes apresentam desvios da norma padrão da linguagem. Reescreva-os, corrigindo-os.
- A) Nos últimos anos, houveram muitos desvios de verbas públicas.
- B) É necessário a fiscalização do Ministério Público para impedir novos casos de corrupção.
- 12.** Nos períodos seguintes, verifique se há desvios gramaticais e corrija-os, se houver.
- A) Tal medida econômica parece idêntica a que adotaram a alguns anos.
- B) Fumar em ambiente público, além de ser deselegante, implica multa.
- 13.** Justifique o emprego da vírgula em:

“O uso da palavra amigo inicia aos quatro anos de idade; melhor amigo, a partir da infância média e adolescência.”

- 14.** Reescreva os trechos abaixo atendendo às modificações propostas em cada item a seguir. Faça as alterações necessárias.
- A) As amizades de crianças mais velhas e adolescentes incluem lealdade, confiança e intimidade, requerem interesses comuns e comprometimento. (Inicie o trecho com Talvez.)
- B) “Esta tendência não decorre apenas da facilidade para coletar dados nas universidades, mas também do fato de que, nesta etapa, as amizades são mais evidentes.” (Substitua o verbo **decorrer** por **ocorrer**, mantendo a ideia expressa no trecho. Esta tendência ocorre.)
- 15.** Efetuando as modificações necessárias, faça o que é solicitado em cada item a seguir.
- A) Reescreva o trecho abaixo, sem o emprego da palavra **que**.
“Portanto, a verdade depende de que a realidade se manifeste, enquanto a falsidade depende de que ela se oculte ou se dissimule em aparências.”
- B) Reescreva a seguinte frase, substituindo **quando** por **caso**.
“Um relato é veraz ou dotado de veracidade quando a linguagem enuncia os fatos.”

Gabarito

01	02	03	04	05
C	A	C	A	D
06	07	08	09	10
B	B	A	C	E
11	12	13	14	15
–	–	–	–	–

– Demonstração